LEVANTAMENTO DE DADOS RETROSPECTIVOS E PROSPECTIVOS DA CLÍNICA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP

Autor(res)

Camila Maria Dos Santos
Victoria Ximenes Da Costa
Maria Luiza Bezerra Lopes
Jessica De Oliveira Rezende
Yasmin Peralta Lopes
Álvaro Felipe De Lima Ruy Dias
Rodrigo Soares Malhada

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A pesquisa partiu da necessidade de se conhecer áreas prioritárias, transformando as informações clínicas em indicadores úteis ao aprimoramento do serviço prestado. Segundo Triadan (2018), estudos clínico-epidemiológicos em hospitais e clínicas universitárias são fundamentais para o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências, especialmente em regiões com carências assistenciais e diversidade zoonótica. Esse conhecimento favorece o planejamento e a implementação de procedimentos padronizados, resultando em atendimentos mais eficientes e em prognósticos mais satisfatórios (Bortulucci et al., 2014; Faria, 2018). Na análise dos dados o diagnóstico de doenças transmitidas por vetores aponta para a necessidade de políticas públicas e campanhas educativas. O desenvolvimento de um sistema de coleta e gerenciamento de dados tornou a coleta mais efetiva, trazendo aprendizado técnico, a prática sobre a importância do registro clínico adequado e do atendimento baseado em evidências.

Objetivo

Compreender os principais aspectos clínicos, epidemiológicos e operacionais dos atendimentos realizados na clínica, a partir das fichas clínicas preenchidas manualmente. Desenvolvimento de metodologia para captação de dados de forma mais simples e com qualidade mais robusta. Identificar o principal procedimento de busca por tutores.

Material e Métodos

Pesquisa descritiva qualitativa, com dados secundários retrospectivos e prospectivos, para análise descritiva dos dados clínicos de atendimentos realizados nos anos de 2021 e 2025, na clínica veterinária da Universidade Anhanguera-Uniderp. Uma ferramenta foi concebida para oferecer uma interface amigável para a inserção de informações e uma funcionalidade robusta de análise gráfica, permitindo a visualização de tendências a partir de

variáveis como raça, peso, idade, espécie, diagnóstico e procedimento. As principais necessidades identificadas foram:

- Registro eficiente de consultas;
- Armazenamento organizado;
- Análise gráfica customizável;
- Facilidade de uso.

Foi gerado um macro na programação por VBA com implementação de UserForm, uma vez que a complexidade do formulário não mostrou necessidade de interface separada. Utilização de Range.End(xlUp).Offset(1, 0. para geração de gráficos com os dados cadastrados e atualização automática. A funcionalidade foi validada por testes.

Resultados e Discussão

722 atendimentos, de julho de 2021 a abril de 2025, Cães foram predominantes, 482 (67%), seguidos pelos felinos 184 (25%), o que corrobora com Silva (2020. 237 fêmeas (49%) e 232 (48%) machos caninos. 94 felinos fêmeas (51%) e 84 (46%) machos, com a predominância de fêmeas assim como na pesquisa de Silva (2020). Sem raça definida (SRD) estão em destaque, semelhante ao trabalho de Silva (2020). Entre os procedimentos 538 (75%) foram consultas, 68 (9%) checkup, castração 76 (11%). Leishmaniose, 36 casos (11%), assim como no trabalho de Dias (2021) é a principal desordem sistêmica, seguida pela erliquiose 32 de casos (10%), em cães. Nos felinos cirurgia eletiva 60 (39%), doenças infecciosas como o vírus da imunodeficiência felina (FIV) e o vírus da leucemia felina (FELV) somam 16 (10%) diagnósticos. A Falta de dados aponta a necessidade de melhorias na padronização dos registros para a construção de um banco de dados, apoiando o que descreve Dias (2021) em seu trabalho.

Conclusão

Cães sem raça definida são maioria nos atendimentos veterinários. Consultas na área de doenças infecciosas e parasitárias tem uma grande relevância nos atendimentos diários e consultas para check-up pré-cirúrgico. A organização sistemática das informações obtidas permitirá a criação de protocolos clínicos mais eficazes, otimizando os processos de triagem, diagnóstico e definição de condutas terapêuticas. O projeto reafirma a importância da clínica na integração ensino, pesquisa e extensão.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BORTULUCCI, D. E.; IANEGITZ, A. P.; BEN, A. L.; SANTANA, J. L. C.; WOSIACKI, S. R.; MUNHOZ, P. M. Levantamento retrospectivo dos diagnósticos clínicos e procedimentos cirúrgicos relativos aos animais de pequeno porte no HV-UEM, período de 2011 e 2012. Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública, v. 1, supl. 1, p. 70, 2014.

DIAS, B. Perfil dos atendimentos em clínica veterinária do Distrito Federal. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

FARIA, A. C. M. de. Estudo retrospectivo da rotina clínica. 2018. Relatório (Iniciação Científica) – Centro Universitário de Brasília (CEUB), Brasília, 2018.

SILVA, F. F. da. Análise da casuística de pacientes atendidos no Hospital Universitário Veterinário. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal da Paraíba, Areia, 2020.

TRIADAN, D. Veterinary clinical epidemiology. 2nd ed. St. Louis: Elsevier, 2018.